MIGUEL TORGA – ESCULTURA DE EUCLIDES VAZ

Aveiro * 8 de Fevereiro de 1964 * Ano X * N.º 483

Litoral

SEMANÁRIO

DIRECTOR E EDITOR — DAVID CRISTO ★ ADMINISTRADOR — ALFREDO DA COSTA SANTOS
PROPRIETÁRIOS — DAVID CRISTO E FRANCISCO SANTOS ★ REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: EM «A LUSITÂNIA», R. DE HOMEM CRISTO — TEL. 23886 — AVEIRO

Apelo a favor de um enjeitado
CANAL DA RIA

POR EDUARDO CERQUEIRA

QUANDO eu era um dos comparsas das traquinices e das corrimaças do Rossio, e ali aprendia ginástica sem mestre e muitas outras matérias de que se ganha conhecimento no convívio e no despique com o semelhante e no livre contacto com a natureza, a Ria usufruia de certas imunidades a que davamos acatamento estricto.

Por um lado infundira-se-nos o recreio de que lá da Capitania, ao alto da Ponte da Dobadoura, surgisse algum marinheiro e nos fixasse no cadastro da retentiva para ulteriores calcadelas além da risca do tolerável, ou o cabo do mar, com a sua autoridade de supremo mandante destas conturbadas águas, que na hierarquia deveria seguir-se, como delegado imediato, ao próprio Neptuno, a estanciar, olímpico, no cabo-do-mundo. Não usava tridente, não nos crivaria o lombo tenro com as suas aguçadas pontas metálicas, mas transia-nos com indignados ralhos, com o vigor das admoestações, e com a sensação de poder...

Sob outro aspecto, era mesmo respeito autêntico que a Ria nos inspirava. A Ria tinha — e tem, quer queiram, quer não — alguma coisa como de sagrado. Partilha para nós do significado do Jordão e do Nilo. Antes que a sua

Continua na página 2

Um encontro em Atenas, a faringite de um poeta, a anedota dos três Migueis, ou de como com três pedras se pode fazer uma sopa

PELO DR. FREDERICO DE MOURA

REALMENTE, nesta Parvónia, siderada na paz campesina e embalada pelo mar da Vagueira, apareceu um homem a perguntar: porquê? Uma voz, sem ressonância, a inquirir, sem esperanças de encontrar resposta, de como é possível que a crítica citadina deixe esverdinhar a visão com a bilis do rancor até ao ponto de misturar agressões pessoais que entram, em profundidade, na órbita da calúnia, nos juízos de valor que formula acerca de um Artista.

Porquê? Por que é que se pretende denegrir, assim, a pessoa de um Poeta que tem construído, com a maior autenticidade, uma obra tão impregnada de sentido humano, tão significativa de motivação nuclear e tão rica de meios expressivos? Por que é que, à falta de fôlego para abocanhar essa obra, se entra, de socos borrados, pela vida particular do seu autor, interpretando cavilosamente os factos para extrair deles salpicos conspurcantes de uma vida limpa e isenta de hipotecas a capelinhas literárias e laterol a conluios suspeitos de elogio mútuo?

Eu sei que só desta ingenuidade provinciana é possível arrancar as perguntas atrás formuladas; eu sei das acrobacias a que tem de se botar mão para lhes responder; e sei, também, o que se pretende quando se vem esparrinhar, assim, um homem que tem o defeito de não cultivar popularidades fáceis palmilhando os amenos trilhos da demagogia das Letras.

Embuçado num capuz de admiração superlativa pelo Escritor, um senhor jornalista pretende, ao mesmo tempo, destruir-lhe os alicerces humanos da Obra, destituindo-a, assim, do elemento basilar da sinceridade que deve travejar a sua estrutura.

E, para isso, assenta a repugnante diatribe em dois episódios e... numa anedota — dando incríveis torcegões no significado dos primeiros e sugando, com fúria canibal, o tutano da segunda.

Ora sucedeu que em Atenas (e em Atenas «por causa da legenda») um companheiro segredou ao senhor jornalista que o Poeta se julga um deus do Olimpo, que é um monstro de orgulho e que, consequentemente, não deveria aproximar-se dele para o saudar e lhe testemunhar a sua admiração, a menos que quisesse correr o risco de ser recebido com desprezo, se não com agressividade! E o senhor jornalista, declarando não acreditar na informação, sempre vai aproveitando dela a sua braçada de lenha para a fogueira que — uns bons anos depois! — viria a atiçar, a despropósito, para se aquecer neste Inverno de 1964.

Passado tempo, um poeta adolescente conta-lhe uma consulta que fez ao Médico que o Escritor também é, e em que este, a uma pergunta angustiada do cliente sobre se teria uma «faringite», lhe responde com esta outra pergunta: «Será um cancro?»

Estes os factos relatados como permissas, esta a prova teste-

Continua na página 7

Reunião no Governo Civil
PROBLEMAS DISTRITAIS

Sob a presidência do ilustre Chefe do Distrito, sr. Dr. Manuel Louzada, e na presença dos presidentes da Junta Distrital e do Município aveirenses, além de muito público, que enchia por completo o vasto salão nobre do Governo Civil, foi levada a efeito uma reunião das forças económicas do Distrito, com a representação de industriais, comerciantes, lavradores e simples operários.

Usando da palavra, o sr. Governador Civil agradeceu a comparência de todos e pediu que cada um expusesse livremente os seus problemas.

Referiu, em breve apontamento, os reflexos da economia de Aveiro na economia do País, frisando que se espera

Continua na página 2

«Ophelia» — um barco alemão de considerável tonelagem — entrou há dias a barra de Aveiro e ancorou no nosso porto. O calado exigido para a manobra excedia o número de pés oficialmente fixado — o que mostra melhoria das condições da barra e afirma possibilidades que importa desenvolver para que, sem riscos, o porto de Aveiro possa ser demandado num crescendo de tráfego, que será do maior proveito, não só para os interesses da região, mas para a economia nacional

Apelo a favor de um enjeitado Canal da Ria

Continuação da primeira página

água nos escorra pela cabeça e pela epiderme, como no baptismo cristão — e a água aqui já traz consigo o sal — não somos integralmente aveirenses; e não é apenas um painel ou uma paisagem que se goze, e mostre e extasie, mas a fonte perene e inexaurível do trabalho, da riqueza e da vida da gente da região.

Nós atirávamos pedras, nas nossas tropelias de gaiatos, mas atirávamo-las por cima do canal, a galgá-lo até ao Alboi; de um lado para o outro — não fossem elas atulhar o leito da Ria veneranda. Alguma que, por imperícia, não transpusesse a distância de uma à outra margem, incorria em transgressão moral, e ao cair na água causava-nos cá dentro um baque de desgosto.

A polícia, no Rossio, raro intervinha. E se adregava de aparecer, a garotada ladina e lépida, ainda o guarda, pachorrento e complacente, vinha em cascos de rolha, já havia dado às de Vila-Diogo.

As irreverências praticavam-se em terra enxuta. A água era como se fosse benta. Havia a preocupação de a não macular e de não atirar coisíssima nenhuma à «maré».

Que «maré» — digamos aqui entre parêntesis — se bem notaram já, em Aveiro, toma diversos significados, além do comum de fluxo e refluxo das águas, com o seu subir e declinar. A's vezes é a tineta, a disposição ocasional, a bolha que nos dá para agir em certo sentido. Noutras ocasiões é uma unidade de tempo ou de volume, não sei bem, quando especifica a «maré de moliço», que o barqueiro vende ao lavrador. É na terminologia da gente das bandas do S. Gonçalinho ou de S. Roque toma correntemente acepção sinónima da própria Ria.

Pois era nesta mesma que a pequenada do meu tempo empregava o termo — evitando lançar fosse o que fosse à maré.

*

Isto recordava eu há dias, junto à Praça do Peixe, diante do canal que ali termina. O leito — e aqui seria mais apropriado crismá-lo de catre, misérrimo —, na baixamar de um dia de marés vivas, num dia de luz gloriosa e pura, e de ar fino e leve, confrangia pelo contraste — era vasa putrefacta e nauseabunda. Negro, mole e viscoso como uma lesma ou um saúrio repugnante, com pestilenciais exalações não era, positivamente, um canal escoado de água, mas um vasadouro de imundície, um reservatório de esgotos acumulados, uma fossa repulsiva, um desolador espectáculo e um foco de emanações indesejáveis e nocivas.

E este canal, quando a água — ó água benfazeja! — lhe cobre o fundo infecto, transforma-se, transfigura-se num dos trechos mais pitorescos da nossa terra, numa das parcelas mais atraentes da sensibilidade dos artistas, numa das zonas mais características e mais singularizadoras desta flor aquática que alguém, algum dia, viu em Aveiro.

Na generalidade, em cada prédio de per si, na sua modéstia e até na sua indigência, não se vislumbra, mormente na margem norte, qualquer valia arquitectónica. É, entretanto, se há um conjunto que toque a sensibilidade dos pintores e dos que não se conformam com a charra uniformidade cosmopolita, esse, tão aveirense, com o seu espelho de água e os seus sinais das actividades lagunares, é, porventura, o predilecto, o eleito, o mais representativo e representado.

Há ali duas tarefas a empreender, indiscutivelmente. Uma, que creio estar prevista, muito avisadamente, no plano orientador da urbanização citadina, consiste na protecção do caracter dessa zona, mantendo o seu tipo exterior de edificações, que não invalida as exigências modernas de higiene e conforto, nem decerto trará aos arquitectos delineadores de projectos para futuros prédios quebra-cabeças com dificultosa harmonização de ambos os requisitos. Outra, é a beneficiação conveniente e instante do próprio canal.

A primeira, mais preventiva que executiva, está dependente das oportunidades. A segunda, porém, pede acção imediata.

Os moradores daquela zona — embora alguns com larga quota de responsabilidade — têm jus a ser preservados daquele deplorável espectáculo e dos seus efectivos malefícios. E, demais, vai chegar, daqui a nada, a Primavera, e com ela a Feira de Março. Os visitantes começarão a afluir, pouco tarda, e, ao menos por cortesia e pudor, devemos poupá-los àquela desoladora e degradante cena — que mesmo só cá entre nós, muito em família, representa uma mazela a pedir cautério.

*

Ora a solução do problema, sem dúvida, não pertence a uma só entidade.

Ao município, com a obra do saneamento, que todos desejaríamos ver abreviada, compete desviar do canal os esgotos domésticos, que constituem a causa máxima da conspurcação. Esse imperioso trabalho, todavia, não poderá executar-se com a celeridade que o caso requere. Competir-lhe-á também, acaso, velar por que os habitantes de alguns prédios não lancem à «maré» os lixos que deverão ser recolhidos nos carros camarários que para esse fim percorrem a cidade, e nesse sentido exercer vigilância, em conjunto com as autoridades policiais.

A Capitania do porto, com a sua jurisdição sobre toda a laguna, até aos veios onde ela se extingue, terá igualmente o seu papel a desempenhar. Pois se nós, em miúdos, nem um bichoiro podíamos atirar à água, sem risco de sobre nós se descarregar a iracunda descompostura, ou os gadanhos rijos de algum grumete mais azedo e zeloso, como há-de ficar impune o arremesso para esse canal sem rei nem roque, de caixotes desconjuntados, ou de enxergões a desventrar-se e quejandas inutilidades?

Os moradores da área, na sua própria defesa e no seu interesse mais flagrante, esses, deviam empenhar-se em evitar os despejos para o espúrio canal, e ser os primeiros a vigiá-lo, a protegê-lo e a estimá-lo. Por civismo, por aveirismo, e até por mero egoísmo, o mais comesinho, pertence-lhes esse indeclinável dever — e a correspondente vantagem imediata.

Para já, para já, todavia, só a Junta Autónoma do Porto pode obviar àquela andrajosa e pustulenta miséria. Praticará uma obra de caridade. A Junta, que tem sido a mola estimuladora, remota ou próxima, de muitos e muito prestimosos benefícios para a cidade — e, aliás, para toda a região — e que tão ciosa e denodadamente tem defendido a integridade da Ria, volva as suas vistas protectoras dos magnos e vitais problemas em que meritòriamente se vem ocupando, para este assunto de pormenor. Salve-nos deste desprestígio, sane esta mácula, mandando dragar o canal e dando-lhe um aspecto ao menos decoroso. Tome para si o encargo parcelar que lhe corresponde e remedeie, assim, nesta emergência, de algum modo, os que legitimamente poderia declinar em alheias obrigações. Neste ensejo de urgência, porém, só ela pode salvar a situação e melhorar as condições em que o engeitado canal se encontra.

De outro modo — e já que aos moradores da zona afectada se não poderia valer — restar-nos-ia apelar para a Comissão de Turismo. Apenas ela, então, nos poderia poupar ao vexame de os turistas se aperceberem daquela tristeza e de levarem uma indesejável impressão. Do mesmo modo que se regulamenta o trânsito e o estacionamento a certas horas, a cada um que nos quisesse honrar com a sua visita seria entregue uma tabela das marés. E consentir-se-lhe-ia a entrada naquela área apenas à hora da preamar...

Mas eu confio na esclarecida boa vontade da Junta Autónoma, a única entidade, além da Capitania do porto, que não tem considerado aquele pequeno canal, — e mais alguns que agora não vêm à colação, honra lhe seja — como filho bastardo.

Eduardo Cerqueira

Problemas Distritais

Continuação da primeira página

que o seu porto de mar, sem corresponder ainda às necessidades da Região que serve, beneficiará de rápida melhoria.

Disse ainda não haver um programa definitivo para a reunião que decorria ali, mas pensava que os programas futuros pudessem ser estruturados naquela sessão de trabalhos.

O primeiro orador, sr. Dr. António Duarte de Oliveira, lamentou que, no sector da Agricultura, não haja preparação para que todos sintam a necessidade de dar nova vida à lavoura. Frisou ainda que os rendimentos deste importante sector económico são de reduzido nível por vários motivos, dos quais avultam o baixo preço do produto e as débeis condições técnicas do labor agrícola.

Em resposta, o sr. Governador Civil disse que é sobretudo aos mais cultos que compete a missão e cabe a responsabilidade de mentalizar o povo no sentido de ser *ele próprio* a pedir esclarecimentos e auxílio aos técnicos.

O sr. Dr. Vítor Gomes trouxe à consideração geral o problema da correcção das margens do Vouga, cuja fatalidade cíclica inunda os campos ribeirinhos com águas salgadas. Por outro lado a poluição das águas pelos dejectos da Celulose causa sérios prejuízos, não compensados pelas indemnizações pagas por esta importante empresa.

Falou também sobre a produção salineira, cujos problemas, embora estejam a ser tratados por uma comissão, entendia dever trazê-los a debate, por se lhe afigurarem de fácil e imediato remédio.

Levantou-se depois o sr. Manuel Marques Tavares, da Cooperativa Agrícola de Oliveira de Azeméis, que, em vibrantes palavras, prestou homenagem ao sr. Governador Civil e enalteceu o valor dos colóquios como o que se realizara ali.

Agradeceu o sr. Governador Civil as entusiásticas palavras deste orador e congratulou-se por saber que a Cooperativa de Oliveira de Azeméis encontrou o caminho seguro para realizar eficientemente a sua missão.

O sr. Dr. António Lopes Martins Coimbra, de Castelo de Paiva, afirmou ser contrário ao comércio do vinho americano, que agrava ainda mais o já grave problema da lavoura, onde escasseiam, ou mesmo não se encontram, braços bastantes. Focou o problema do abono de família aos trabalhadores rurais, sem esquecer a enorme dificuldade de o distribuir com justiça.

Falou em seguida o sr. Dr. Joaquim Tavares de Matos, abordando o problema dos lacticínios, tecendo sobre ele algumas considerações, particularmente no que respeita à venda e industrialização dos produtos. Aludindo à cultura do milho, disse não saber, neste momento, se será de enveredar por um aumento de produção, baixando os preços, ou manter a produção e preços actuais.

O sr. João Nunes da Rocha reconheceu que às vezes, os lavradores têm de queixar-se de si próprios. Propôs ainda que se estudasse o problema da idade escolar, que deveria ir até aos 14 ou 15 anos, evitando a ociosidade da juventude, que só lhe acarreta vícios.

Falou, então, de novo, o sr. Dr. António Duarte Oliveira, para propor que, em todas as empresas com um certo número de empregados, se criassem escolas de aprendizagem.

O sr. Carlos de Matos Mendes, Presidente do Grémio do Comércio de Aveiro, falou sobre o que de grave se passa com o comércio que, pela desleal concorrência das cooperativas de várias empresas, vêem o seu negócio reduzido ao mínimo.

O sr. Engenheiro Pedro Paulo Ribeiro Delgado, referindo-se à correcção das margens do Vouga, disse não ser de encarar neste momento tal problema pelas imensas dificuldades e preço incomportável que a sua solução implica.

Usou depois da palavra o sr. Dr. Orlando de Oliveira, que destacou, aproveitando as palavras proferidas pelo Presidente do Grémio do Comércio, a similaridade do que se passa com as farmácias, que vêem o seu negócio diminuído pela concorrência dos hospitais, a vender produtos com descontos que às farmácias é impossível praticar. Falou sobre a Previdência Social, que se confunde, às vezes, com a caridade cristã.

O sr. Almeida, de Anadia, trouxe ao debate o caso das matas e dos seus produtos, como riqueza nacional, e apreciou o ingente problema da sua comercialização no Distrito.

Um lavrador de Anadia fez ainda algumas considerações sobre a lavoura, apoiando as teses anteriormente expostas e concluindo pela urgente necessidade de se mentalizar a lavoura, sem o que todos os esforços para o seu progresso serão vãos.

Encerrou a sessão o Chefe do Distrito, que se congratulou pela maneira como decorreram os trabalhos felicitando-se pela iniciativa, e afirmando a maior satisfação por verificar que os problemas postos, embora merecedores de todas as atenções, não são, certamente, insolúveis.

Campeonato Nacional da II Divisão

Resultados Gerais

Sanjoanense - Lusitano	3-0
Espinho - Marinhense	1-1
Salgueiros - Boavista	4-2
Beira-Mar - Leça	1-0
Covilhã - Oliveirense	1-0
Braga - Feirense	2-1
Famalicão - Vianense	2-1

Breve Comentário

No passado domingo, apenas num campo foi contrariada a vantagem que geralmente se confere aos grupos visitados. Em Espinho, na realidade, os locais não foram além de um empate, ante o Marinhense.

Os outros desafios deram vitórias às equipas que actuaram em casa. De salientar as dificuldades que os três primeiros da tabela (o Covilhã, acentue-se, apenas venceu no derradeiro minuto!) encontraram para confirmar as vitórias obtidas na primeira volta. Então, todos haviam triunfado por margens elevadas; agora, porém, sòmente lograram êxitos tangenciais e bastante laboriosos.

Verificaram-se desforras nas três partidas a que nos falta referir. Os triunfos alcançados por sanjoanenses, salgueiristas e famalicenses não espantam: foram naturais e lógicos.

Tabela Classificativa

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Covilhã	16	12	2	2	31- 7	26
Braga	16	11	1	4	38-18	23
Beira-Mar	16	10	2	4	31-13	22
Marinhense	16	7	6	3	34-18	20
Feirense	16	8	2	6	32-23	18
Salgueiros	16	7	4	5	28-18	18
Leça	16	5	4	7	17-19	14
Boavista	16	4	6	6	23-32	14
Oliveirense	16	4	6	6	17-23	14
Espinho	16	5	4	7	18-34	14
Sanjoanense	16	5	2	9	26-35	12
Famalicão	16	4	4	8	19-29	12
Vianense	16	4	2	10	16-35	10
Lusitano	16	2	3	11	16-43	7

Jogos para Amanhã

Vianense - Sanjoanense (0-1)
Lusitano - Espinho (0-1)
Marinhense - Salgueiros (1-2)
Boavista - Beira-Mar (1-4)
Leça - Covilhã (0-3)
Oliveirense - Braga (0-2)
Feirense - Famalicão (2-1)

Beira-Mar, 1—Leça, 0

Jogo no Estádio de Mário Duarte, em Aveiro, sob arbitragem do sr. António Amaro, coadjuvado pelos srs. Graciano Marques (bancada) e José Bernardes (peão) — todos da Comissão Distrital de Coimbra.

Os grupos apresentaram-se assim constituidos:

BEIRA-MAR — Rocha; Girão, Liberal e Evaristo; Brandão e Pinho; Romeu, Calisto, Alberto, Fernando e José Manuel.

LEÇA — Jaguaré; Gentil, Peixoto e Pinhal; Albano e Rocha; Campota, Pedro, Feijão, Martinho e Rato.

Aos 43 m., ALBERTO marcou o único golo do encontro. A jogada iniciou-se no flanco direito do ataque aveirense, com uma arrancada de Girão, que efectuou um centro largo, levando a bola a pingar sobre a área leceira. O número nove beiramarense, elevando-se bem e antecipando-se a Jaguaré, cabeceou vitoriosamente, apesar da desesperada tentativa de Martinho que, na defensiva, procurou dobrar o seu *keeper*. O jogador leceiro virou bem a bola para o campo, mas o árbitro e o «bandeirinha» do peão assinalaram o tento de pronto e sem quaisquer hesitações.

Talvez por se tratar de Domingo Magro, as equipas do Beira-Mar e do Leça pregaram uma boa «partida» de Carnaval aos espectadores do desafio que lhes cumpria disputar no domingo, realizando um jogo deveras medíocre, salvo apenas por ser correcto — apesar de rijamente disputado.

A partida desenrolou-se, efectivamente, num ritmo lento e bastante trapalhão, caracterizado por maior domínio dos beiramarenses e por atenta e pertinaz defesa dos leceiros. Em suma, um desafio pouco agradável.

Os locais tiveram maior quinhão de domínio territorial; com a defensiva algo oscilante e sem a costumada segurança sempre que o Leça contra-atacava, o fraco rendimento dos seus dianteiros ia comprometendo o triunfo que veio a pertencer-lhes. Na realidade, os avançados aveirenses foram bastante improdutivos, inoperantes e pouco expeditos, não revelando o necessário talento para derrotarem a defensiva dos visitantes, que se escalonaram muito bem no seu último reduto, tapando a preceito os ângulos de remate.

Ao cabo e ao resto, porém, os negro-amarelos conseguiram um tento, quase ao findar a primeira parte, e com ele um triunfo preciosíssimo — que pode considerar-se certo e que premeia a turma mais empenhada na vitória. De referir, ainda, que estaria igualmente a condizer com o desenrolar da partida um *score* mais expressivo.

No derradeiro quarto de hora, o Leça alinhou apenas com dez elementos, em virtude de Martinho se ter lesionado num choque com Girão e ter de ser socorrido no Hospital. Nesse período, os beiramarenses procuraram tirar partido da sua snperioridade numérica e forçaram o andamento; e o certo é que, então, a turma local jogou com mais desenvoltura e agressivi-

Continua na página 7

Sumário DISTRITAL

Resultados Gerais

I Divisão

Esmoriz - Anadia	2-0
Bustelo - Lusitânia	0-1
Recreio - P de Brandão	1-4
Valecambren. - Alba	3-2
Cesarense - Arrifanense	1-2
Lamas - Estarreja	6-1
Ovarense - Cucujães	1-1

RESERVAS

Espinho - Sanjoanense	3-5
Beira-Mar - Estarreja	4-0
Ovarense - Oliveirense	2-3

JUNIORES

Oliveirense - Bustelo	1-0
Beira-Mar - Recreio	2-1
Mealhada - Alba	0-2
Anadia - Ovarense	7-0
Esmoriz - Lamas	0-1
Sanjoanense - Arrifanense	5-0
Feirense - Cucujães	4-0
Lusitânia - Cesarense	2-2
Espinho - Valecambrense	3-2

PRINCIPIANTES

Beira-Mar - Sanjoanense	2-1
Oliveirense - Alba	0-1
Feirense - Recreio	0-2
Estarreja - Espinho	2-0
Bustelo - Mealhada	0-2

Secção dirigida por António Leopoldo

Basquetebol

Campeonato Nacional da I Divisão

● A quinta jornada teve dois jogos na penúltima sexta-feira e dois desafios no sábado, proporcionando estes resultados:

Vasco da Gama - Galitos	33 - 54
Centro Universitário - Porto	29 - 50
Sangalhos - Naval	46 - 40
Marinhense - Académica	19 - 34

Dois factos de muito interesse caracterizaram a jornada: a surpreendente e retumbante vitória do Galitos e o triunfo do Sangalhos. Pode considerar-se natural o êxito dos bairradinos, que se assinala por ser o primeiro na prova em curso. Mas a proeza dos alvi-rubros merece ser posta em merecido destaque — sobretudo pelos moralizadores efeitos que podem advir para os aveirenses desse seu sensacional triunfo.

Nos outros jogos, Porto e Académica voltaram a vencer — como se esperava — e continuam invictos e empatados no primeiro posto.

● **Tabela de pontos:**

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Porto	5	5	—	285-154	15
Académica	5	5	—	252-157	15
Galitos	5	3	2	232-223	11
V. Gama	5	1	4	190-238	7
Centro	4	1	3	115-155	6
Naval	4	1	3	174-206	6
Sangalhos	4	1	3	132-184	6
Marinhense	2	—	2	38-101	2

● *Próximos jogos:*

Vasco da Gama - Marinhense
Porto - Académica
Naval - Centro Universitário
Galitos - Sangalhos

V. da Gama, 33 - Galitos, 54

Jogo na penúltima sexta-feira, no Pavilhão dos Desportos do Porto, sob arbitragem dos portuenses srs. Manuel dos Santos e Domingos Barbosa.

Os grupos apresentaram:

VASCO DA GAMA — Adelino 11, Edmundo 10, Silva, Marcelo 6, Rosário 2, David 4, Abílio, Eduardo e Patronilho.

GALITOS — José Fino 7, Raul 6, Cotrim 11, Encarnação 20, Vitor 5, José Luís 5 e Pires.

1.ª parte: 21-21. 2.ª parte: 12-33.

Os aveirenses realizaram boa partida: não se impressionando com a desvantagem inicial (8-14) recuperaram bem e chegaram ao empate antes do intervalo, para, após o reatamento, se adiantarem na marcação de forma categórica.

Encarnação — «rei e senhor» na luta nas duas tabelas — teve papel de muita relevância no êxito do Galitos.

Os vascaínos deram sempre réplica firme (o que mais valorizou a vitória dos seus adversários), até porque, tendo de alinhar sem alguns titulares, a equipa tudo tentou para os fazer esquecer...

Arbitragem certa e sem problemas.

Sangalhos, 46 — Naval, 40

Jogo no sábado, no Campo do Colégio, sob arbitragem dos srs. Vitor Couto e Carlos Neiva.

As equipas apresentaram:

SANGALHOS — Amândio 6, Oliveira 7, Alberto 10, Vieira 7, Eugénio 4, Farate, Carlos e Antero 2.

NAVAL — Leitão, Meneses 6, Aristides, Biscaia 2, Baptista 4, Mendes 6, Costa 22 e Monteiro.

1.ª parte: 20-14. 2.ª parte: 26-26.

Partida equilibrada, com justo triunfo dos sangalhenses.

Campeonato Nacional da II Divisão

Resultados da terceira jornada:

Subsérie A-1

Fluvial - Vilanovense	42-55
Sanjoanense - Olivais	56-48
Gaia - Caldas	49-23

Subsérie A-2

E. Física - Sp. Figueirense	42-22
Esgueira - Illiabum	43-64
Guifões - Ginásio	43-30

Totobolando

PROGNÓSTICO DO CONCURSO N.º 22 DO TOTOBOLA ★

16 de Fevereiro de 1964

N.º	EQUIPAS	1	X	2
1	C. U. F. — Lusitano	1		
2	Leixões — Sporting			2
3	Varzim — Guimarães			2
4	Setúbal — Belenenses		x	
5	Olhanense — Porto			2
6	Espinho — Sanjoanense			2
7	Beira-Mar — Marinhen.	1		
8	Famalicão — Oliveiren.		x	
9	Luso — Montijo	1		
10	Atlético — Farense	1		
11	Cova Piedade — Leões		x	
12	Peniche — Torriense	1		
13	Oriental — Alhandra	1		

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado . . .	MODERNA
Domingo . . .	A L A
2.ª feira . . .	M. CALADO
3.ª feira . . .	AVENIDA
4.ª feira . . .	S A Ú D E
5.ª feira . . .	OUDINOT
6.ª feira . . .	N E T O

Pelo Governo Civil

Acção Municipal

No prosseguimento do programa elaborado pelo Governo Civil de Aveiro, realizou-se no dia 17, pelas 10.30 horas, na Câmara Municipal de Águeda, uma reunião de trabalho dos Chefes de Secretaria das Câmaras Municipais do Distrito, com a assistência do Chefe do Distrito e do Secretário do Governo Civil, srs. Drs. Manuel Louzada e António Lopes, respectivamente.

De tarde, o sr. Eng.º António Sebastião da Nóbrega Canelas, Chefe da Repartição Técnica da Câmara Municipal de Aveiro, proferiu uma conferência subordinada ao tema «O MUNICÍPIO E A CONSTRUÇÃO CLANDESTINA».

A este acto, que se efectuou no salão nobre dos Paços do Concelho de Águeda, presidido pelo sr. Goverador Civil, assistiram, além daqueles funcionários e dos chefes dos serviços especiais dos corpos administrativos, os Presidentes e Vice-Presidentes das Câmaras Municipais do Distrito.

Do programa constou ainda um almoço, uma sessão de estudo de problemas postos pelos presidentes das câmaras e visitas aos novos edifícios da Escola Comercial e Industrial e do Matadouro Municipal de Águeda.

Reunião de Trabalho

Pelo Chefe do Distrito, sr. Dr. Manuel Ferreira Santos Louzada, foram convocados para uma reunião no Governo Civil, no próximo dia 31, pelas 15 horas, os representantes dos diversos sectores distritais e regionais do comércio, indústria e agricultura, a fim de tomarem conhecimento dos problemas económicos de maior acuidade que importa estudar e submeter à consideração do Governo.

Nessa reunião serão apreciadas as sugestões ou trabalhos já existentes que sejam apresentados pelos participantes e se relacionem com aquela finalidade e se assentará nas medidas ulteriores a tomar.

Novo Presidente da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro

Na próxima terça-feira, dia 28, no Governo Civil, toma posse do cargo de Presidente da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro o sr. Francisco Ferreira [illegible].

A cerimónia foi marcada para as 16 horas.

O Chefe do Distrito na Vista-Alegre

A convite da respectiva Administração, o sr. Governador Civil efectuou há dias uma visita à Fábrica de Porcelana da Vista-Alegre, tendo percorrido detidamente, na companhia dos directores, as instalações fabris e a capela de Nossa Senhora da Penha de França, pertença da mesma fábrica,

O Chefe do Distrito colheu da visita as mais lisonjeiras impressões.

Junta Distrital de Aveiro

★ Ao atingir o termo legal do seu mandato, os ilustres Vice-Presidente, em exercício, e vogais cessantes daquele corpo administrativo tiveram a amabilidade de apresentar cumprimentos de despedida ao nosso jornal e agradecer, em termos muito cativantes, a colaboração que lhe prestámos.

Na pessoa do sr. Dr. Belchior Cardoso da Costa, que tomou a iniciativa desta gentileza, cumpre-nos agradecer também as deferências com que sempre nos distinguiu.

★ O actual e digno Presidente da Junta Distrital, sr. Dr. Aulácio Rodrigues de Almeida, ao assumir as suas funções, promete-nos, em desvanecedor ofício, em seu nome e no dos seus colegas, a mais franca e leal colaboração.

Outra coisa não poderíamos esperar do prestigiado corpo administrativo aveirense.

Acto de exemplar benemerência

O sr. Laurindo António de Matos, oficial de diligências no Tribunal Judicial de Aveiro, e sua esposa, perfilharam a menina Luz Gorete Simões dos Santos, orfã de dois anos, que com mais dois irmãos, vivia, na maior pobreza, em companhia de sua avó, uma septuagenária, residente em zona limítrofe da cidade.

Isto foi no princípio deste mês; e bem pode dizer-se que, para a feliz menina, bem se cumpriu o ditado «novo ano, vida nova»: rodeada do conforto e carinho que lhe dispensam os seus bondosos pais adoptivos, escapou à senda de miséria que o destino lhe abrira aos primeiros passos.

Solenes Exéquias

Na terça-feira, dia 21, assinalando o segundo aniversário da morte do sr. D. Domingos da Apresentação Fernandes, saudoso segundo Bispo da restaurada Diocese de Aveiro, celebraram-se, na Sé, pelas 10.30 horas, solenes exéquias — com laudes, missa pontifical e absolvição.

Presidiu às cerimónias o sr. D. Manuel de Almeida Trindade, Bispo de Aveiro.

82.º Aniversário dos «Bombeiros Velhos»

A prestigiosa e prestante Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro comemora, hoje e amanhã, o 82.º aniversário da sua fundação.

O programa das celebrações foi assim elaborado:

Hoje, 25 — *A's 20 horas, na sede dos «Bombeiros Velhos», jantar de confraternização.*

Amanhã, 26 — *A's 9.30 horas, na sede, içar da Bandeira, com formatura geral e continência; às 10 horas, na igreja de Jesus, missa de sufrágio por alma dos bombeiros e sócios protectores falecidos, celebrada pelo Capelão da Corporação, Rev.º Padre Manuel Caetano Fidalgo; às 10.30 horas, romagem de saudade aos cemitérios citadinos.*

A «Banda Amizade» colabora nas cerimónias de amanhã, domingo.

Museu Regional de Aveiro

★ No ano findo, o Museu Regional de Aveiro foi visitado por 24 178 pessoas.

★ Em referência a 1964, a dotação consignada pelo Estado para o nosso Museu é de 167 950$00, sendo 107 350$00 para despesas de conservação, aquisições e encargos administrativos.

Para estas mesmas despesas, até há quatro anos o Museu de Aveiro era dotado apenas com pouco mais de 20 contos anuais. Deste confronto é evidente e sintomático o interesse do Estado pela valorização do nosso património artístico.

Novo Comandante da Guarda-Fiscal

Assumiu recentemente o Comando da Secção de Aveiro da Guarda-Fiscal o sr. Tenente Alberto Ferreira Simões, que teve a penhorante gentileza, que agradecemos, de endereçar cumprimentos ao nosso jornal.

Continuações da terceira página

FUTEBOL

Beira-Mar — Feirense

tos destacadíssimos e muito produtivos. Na linha dianteira, o trabalho de Miguel mereceu nota superior ao dos restantes colegas (Alberto, José Manuel e Calisto) — aqui indicados por ordem de mérito, se bem que todos eles fossem esforçados e lutadores.

No Feirense, a actuação de Zeferino atingiu o brilhantismo. Merecem citação, também, o argentino Gonzalez (que «varreu» por vezes com demasiada rudeza a sua zona e teve ainda o senão de exagerar e teatrealizar os seus frequentes e incongruentes protestos), o médio Jambane (sempre esclarecido e com bom sentido de jogo) e Lopes (que reforçou muito bem os sectores recuados e desenvolveu esgotante tarefa).

O juiz de campo, com o evidente intuito de segurar os jogadores e de reprimir excessos, teve, de início, algumas apitadelas em que beneficiou claramente os infractores. Depois, e sem problemas de maior, absolutamente imparcial e certo, o sr. Pinto Ferreira claudicou bastante, no capítulo disciplinar — sendo benévolo em demasia para as atitudes assumidas por determinados jogadores da Vila da Feira. Brandão, como atrás se disse, merecia ser expulso; e outros jogadores (Gonzalez, de forma especial) deviam ter sido advertidos com mais energia.

Tabela classificativa:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Beira-Mar	11	9	1	1	40-10	30
Recreio	11	8	2	1	33-16	29
Sanjoanense	11	5	4	2	26-13	25
Alba	11	7	—	4	23-12	25
Mealhada	11	6	2	3	24-15	25
Feirense	11	3	3	5	17-27	21
Espinho	11	4	1	6	19-26	20
Bustelo	11	2	1	8	16-37	16
Estarreja	11	1	2	8	13-31	15
Oliveirense	11	2	—	9	13-38	15

Jogos para amanhã:

Sanjoanense - Oliveirense (4-1)
Alba - Recreio (1-3)
Espinho - Beira-Mar (1-3)
Mealhada - Estarreja (1-1)
Bustelo - Feirense (3-3)

Sumário Distrital

Juniores

Série B

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Sanjoanense	16	16	—	—	94-10	48
Lamas	16	10	1	5	44-33	37
Espinho	16	8	3	5	31-31	35
Cesarense	16	7	4	5	43-32	34
Feirense	16	7	4	5	26-41	34
Lusitânia	16	6	4	6	28-31	32
Cucujães	16	4	2	10	19-47	26
Valecamb. *	16	4	2	10	25-53	25
Esmoriz	16	4	—	12	16-50	24
Arrifanen. *	16	1	5	10	22-39	22

* Têm uma falta de comparência

Jogos para amanhã

Bustelo - Estarreja (1-1)
Recreio - Oliveirense (1-3)
Alba - Beira-Mar (2-3)
Ovarense - Mealhada (5-3)
Arrifanense - Esmoriz (1-3)
Cucujães - Sanjoanense (0-7)
Cesarense - Feirense (2-2)
Valecamb. - Lusitânia (0-3)
Lamas - Espinho (3-3)

PRINCIPIANTES

Resultados da 11.ª jornada:

Recreio - Sanjoanense . . . 2-1
Alba - Feirense 5-1
Oliveirense - Espinho 1-3
Beira-Mar - Mealhada 3-0
Estarreja - Bustelo 2-3

BASQUETEBOL

Campeonatos Distritais

JUNIORES

Resultados da 9.ª jornada

Amoníaco - Esgueira (31-30)
Galitos - Illiabum (51-30)

Tabela de pontos:

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Galitos	8	7	1	277-201	22
Illiabum	7	6	1	314-232	19
Amoníaco	7	3	4	194-191	13
Sangalhos	7	2	5	192-250	11
Esgueira	7	—	7	186-459	7

Amanhã jogam:

Esgueira - Sangalhos (23-42)
Illiabum - Amoníaco (36-33)

Galitos, 51 — Illiabum, 30

Jogo no Rinque do Parque, sob arbitragem dos srs. João Taveira e Domingos Barbosa, do Porto.

As equipas utilizaram:

Galitos — Peixinho 0-3, Brandão 2-6, Bio 0-2, Madureira 7-13, Matos 8-10, Bastos e Raul.

Illiabum — Bela 0-2, Gouveia 3-1, Pinto 2-2, Bizarro 6-6, Morgado 0-3, Sacramento 0-4 e Matias 0-1.

1.º período: 13-5. 2.º período: 4-6. 3.º período: 16-9. 4.º período: 18-10.

Ganharam merecidamente os alvi-rubros, ante um grupo que acusou em demasia a responsabilidade do prélio.

Arbitragem imparcial, mas fraca.

INFANTIS

Resultado da 9.ª jornada

Amoníaco - Esgueira . . . 31-14
Galitos - Illiabum 7-62

Amanhã jogam:

Illiabum - Amoníaco (60-14)
Galitos - Esgueira (24-23)

Tabela de pontos:

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Illiabum	5	5	—	276-76	15
Amoníaco	5	4	1	136-128	13
Galitos	5	1	4	86-176	7
Esgueira	5	—	5	93-209	5

Galitos, 7 — Illiabum, 62

Jogo no Rinque do Parque, sob arbitragem do sr. Aureliano Silva.

Alinharam e marcaram:

Galitos — Emanuel, Teles 2-0, Naia, Silva 1-4, Pinheiro, Eduardo, Barbado e Matos.

Illiabum — Rocha 4-2, António Carlos 5-2, Machado 10-2, Matias 8-9, Tito 8-8, Senos, Armando, Ré 0-4 e Chico.

1.ª parte: 3-35. 2.ª parte: 4-27.

Partida de total ascendência dos ilhavenses, ante um opositor bastante frágil.

Arbitragem sem problemas.

Campeonato Corporativo

Resultados da 4.ª jornada

P. Magalhães - Mário Navega 49-35
Ferroviários - Banco Borges 47-42
Celulose - Tranquilidade . . 34-20
Telefones - Longra 22-31

Jogos da 5.ª jornada:

HOJE

Mário Navega - Ferroviários
Tranquilidade - P. Magalhães
Banco Borges - Telefones

AMANHÃ

Longra - Celulose

SUICÍDIO HERÓICO

Continuação da primeira página

mão da taleiga, significam que, no coração de quem lhes obedece, a mão de Deus manteve, sempre e oculto, o fiel ajustado às inesperadas emergências, para onde e quando elas surjam. O raciocínio sobreleva o homem às demais criaturas; o coração, por vezes, ergue o homem acima de si próprio. Louvamos o Pensamento, que nos distingue, em grandeza, na multidão dos seres — e fazêmo-lo orgulhosamente, de pé; mas curvamo-nos, em acto de humilde veneração, quando no peito dos homens o amor irrompe vulcânicamente, lançando lava até alturas que o Pensamento já não alcança. Por isso nos rendemos — envergonhados dos egoísmos que, calculadamente, nos mantêm ao rés do humano — diante de José Rabumba ou de António da Benta, como diante dos grandes ílhavos Gabriel Ançã ou João Redondo.

A Maria Georgette perdeu o marido, que era o seu enlevo; as pequeninas Ana Paula e Maria João perderam o pai, que era o seu braço. Que a Providência as proteja; e não vimos como a providência possa ser Providência, se não trasmitir à viúva e às filhas, como lenitivo da humaníssima dor que as aflige, a riqueza enorme que o exemplo de João Redondo legou à Humanidade.

Cartaz de Espectáculos

Teatro Aveirense

Sábado, 25 — às [illegible] horas

Uma coméd[...] mais saboroso humor britâ[...] Bob Monkhouse, Kenne[...]rner, Eric Barker e Peggy [...]ns — **Dentista à Força.** *P[...] maiores de 12 anos.*

Domingo, 26 — às 21.30 horas

Um espectác[...]vulgar de raro nível artístic[...]miado com 10 «Oscars». [...] colorido, com Natalie Woo[...]ard Beymer e Rita Moreno — **[...]or sem Barreiras («W[...]ide Story»).** *Para maiores [...] anos.*

Terça-feira, 28 — [...] horas

Uma interess[...]lícula, em Superscope e E[...]olor, com Dorian Gray, R[...]lor e Gianna Maria Cano[...] **Rainha do Amazonas.** *maiores de 17 anos.*

Cine-Teatro Avenida

Domingo, 26 — às 21.30 horas

Um filme [...]ssimo Serato, Pierre Cress[...]e Tune e Livio Lorenzon — **[...]valeiro do Castelo M[...].** *Para maiores de 12 anos.*

Segunda feira, 27 — [...]30 horas

O magnífico [...]s 10 «Oscars», com Natalie [...] Richard Beymer e Rita M[...] — **Amor sem Barreiras ([...]st Side Story»).** *Para [...]s de 17 anos.*

Quarta-feira, 29 — [...] horas

Uma excelen[...]cula com Norman Wisdom, [...]er Jayne, Raymond Huntl[...]vid Lodge — **Norman na [...]land Yard.** *Para maiores [...]anos.*

Quinta-feira, 30 — [...] horas

Uma produç[...] Eastmancolor, com Mikela[...]s Mossard — **Os Grande[...]hados.** *Para maiores de 12*

Teatro-[...] Triunfo

Gafanha d[...]e da Vila

Domingo, 26 — às 21 horas

2 Grandios[...]iles *abrilhantados pelo [...]ecido conjunto* **Irmãos Tav[...]**

Sábado, 1 de Fev[...] às 21.30 horas e Domingo, 2 — às [...] horas

Um grande [...] Cinemascope e Technicolor, [...]chard Burton, Jean Simmon[...]or Mature e Michael Renn[...] **Túnica.** *Para maiores de 12*

Exposição de Pintura

Hoje, no salão nobre do Teatro Aveirense, inaugura a sua primeira exposição individual — de óleos, aguarelas, desenhos e gravuras — a artista Manuela Canossa (D. Manuela Carrelhas Canossa Estrela Santos), esposa do nosso dedicado amigo sr. Arq.to Estrela Santos.

O certame mantém-se patente ao público até 3 de Fevereiro próximo.

N. da R. — Manuela Canossa nasceu no Porto em 1940. Terminou o curso Especial de Pintura da Escola Superior de Belas Artes do Porto, tendo participado nas exposições magnas desta Escola desde 1960. Foi bolseira da E. S. B. A. P. 1962-63 e, em 1963-64, da Fundação Calouste Gulbenkian. Colaborou ùltimamente na exposição da «Árvore» e em várias exposições colectivas.

Gota de Leite

Enxovais

Como estava determinado, distribuiram-se, no dia 6 do corrente, 93 enxovais a crianças pobres, num total de 489 peças de roupa. Estes enxovais foram foram, em grande parte, oferecidos pela família Soares Machado, que há muitos anos mantém esta dádiva; por algumas senhoras desta cidade; pelas alunas do 1.º ciclo preparatório da Escola Industrial e Comercial de Aveiro sob a proficiente direcção da professora senhora D. Carminda Martins de Almeida, e pelas escolas femininas da Glória e da Vera-Cruz.

Movimento assistencial

Leite fresco fornecido — 2.976 litros; leite em pó — 98 kg.; consultas — 1.283; tratamentos — 365; injecções — 1.149; visitas médicas — 228; visitas da auxiliar social — 263.

Frestaram serviço gratuito, durante o ano findo, os ilustres clínicos: Dr. Gabriel Faria, Sousa Santos e José Neto.

A Empresa Lacticínios de Aveiro forneceu, graciosamente, 6 litros de leite por dia.

Receita e Despesa

A receita totalizou 103.161$80 e a despesa realizada foi de 81 652$70.

Contribuiram com donativos, além do Estado, a Câmara Municipal de Aveiro, a Junta da Freguesia da Glória, a Comissão Municipal de Assistência, os sócios subscritores e muitas senhoras da nossa melhor sociedade. Só assim se pôde manter este estabelecimento assistencial, que conta já 32 anos de existência, obra fundada pelo saudoso médico Dr. Soares Machado com mais dois colaboradores.

Albergue Distrital

O Albergue de Mendicidade, durante a quadra festiva de Natal de 1963, além de diversos artigos destinados à alimentação e pequenas quantias, recebeu os donativos abaixo indicados, pelo que, mais uma vez, a sua Comissão Administrativa, a todos reconhecidamente agradece:

Sacor, 3000$00; Fábricas Aleluia, 500$00; Américo Coelho Relvar — Feira, 475$00; Fábrica Lusostela, 250$00; Fábrica A'rtibus, 200$00; Mobil Oil Portuguesa, 100$00; Armando F. dos Santos — Requeixo, 100$00; Manuel Pais & Irmão, L.da, 100$00; D. Virgínia Trindade Salgueiro, 50$00; D. Laura Estrela Esteves, 1 peça de pano para lençol; Empresa de Pesca de Aveiro, 1 fardo de bacalhau; e Testa & Cunha, L.da, 1 fardo de bacalhau.

Justa Homenagem

Por iniciativa dos chefes de serviço da secção dos produtos para a agricultura da C. U. F. srs. Drs. Ramiro Antunes, Casal Ribeiro, Alves da Encarnação e Eng.º José Nigra, foi há dias prestada nesta cidade simples mas significativa homenagem ao sr. professor António Joaquim de Carvalho, que se retira agora da actividade após 50 anos de serviços prestados aquela empresa, como agente no concelho de Oliveira do Bairro.

No Restaurante Galo d'Ouro, realizou-se um almoço em sua honra, com a presença das individualidades referidas e ainda a dos srs. Domingos da Graça Paula e Carlos Cordeiro, encarregados de serviço em Aveiro e Cantanhede, respectivamente.

Na altura própria, o sr. Dr. Ramiro Antunes usou da palavra para exaltar as qualidades de trabalho e honradez do homenageado, afirmando que ele foi um exemplo de dedicação à empresa que serviu e que muito prestigiou. Seguidamente, entregou-lhe uma salva de prata, oferta da administração da C. U. F., tendo gravada a seguinte dedicatória:

«A ANTÓNIO JOAQUIM DE CARVALHO. Testemunho de muito apreço da Companhia União Fabril pela sua grande dedicação e esforçado zelo em 50 anos de boa colaboração. Homenagem às suas qualidades de trabalho e carácter. Janeiro de 1964.»

O sr. prof. António Joaquim de Carvalho fez depois o seu agradecimento historiando o que foi a sua vida activa na C. U. F. ao longo de 50 anos. Considerou a sua colaboração como um dever e nada mais.

Duas vidas ceifadas pelo comboio

Cerca das 10.30 horas de segunda-feira, na passagem de nível de S. Bernardo, uma máquina isolada, procedente das Quintãs e de cuja manobra o guarda não tinha conhecimento, colheu mortalmente a sr.ª D. Gavina de Almeida, de 73 anos, viúva, residente na Rua de Aires Barbosa, nesta cidade, e o menor João Carlos Vieira, de 2 anos, filho da sr.ª D. Maria da Glória Vieira e do sr. José Maria Tenreiro Júnior, morddores na mesma rua.

Foi igualmente colhida pelo comboio, ficando muito ferida e internada no Hospital de Santa Joana, a menina Maria de Fátima Almeida Oliveira, filha da sr.ª D. Elvira de Almeida Duque e do sr. Manuel Oliveira, vizinhos da infeliz septuagenária e daquele inditoso rapazito.

Na Celulose — Ciclo de Palestras Educativas

A Direcção do Centro de Alegria no Trabalho do Pessoal da Companhia Portuguesa de Celulose inaugurou, na passada quarta-feira, um ciclo de palestas educativas, no decurso de uma sessão realizada no salão de festas do Clube Recreio Caciense.

Foi palestrante o sr. Eng.º Carlos Valente, que desenvolveu, com muito brilho e interesse, o tema «Do Medicamento e Outras Cousas» (divagações biblio-científico-literárias sobre Medicina, ilustradas com «projecções» de Odemiro Soares e Reis Dias).

Cartões de Visita

FAZEM ANOS:

Hoje, 25 — As srs.as D. Maria de Lourdes da Encarnação, esposa do sr. Eugénio Cerqueira da Encarnação, D. Isa Maria Rodrigues Ferreira, esposa do sr. Severiano Ferreira, e D. Marieta Madail Rafeiro, esposa do sr. Pompeu Nunes Rafeiro; o sr. Júlio Dinis Cravo; a menina Maria José Soares Picado, filha do sr. Carlos Miguéis Picado, aveirense residente em Benguela (Angola), e o menino Manuel Armindo Morais Ferreira, filho do sr. Armindo Ferreira.

Amanhã, 26 — As sr.as D. Isobel da Rocha Freitas, D. Maria de Lourdes Marques da Paula e D. Maria Manuela da Costa Fonseca, esposa do sr. João Armando Campos Amaro; o sr António Nunes Forte; e as meninas Maria Domingas da Cruz Alves Dias e Graça Maria, filha do sr. Manuel Nunes Ferreira Salgueiro.

Em 27 — As sr.as D. Amélia Ferreira Gamelas, esposa do sr. Manuel dos Santos Gamelas, D. Olívia Salazar do Espírito Santo e Sousa, e prof.ª D. Maria Luisa da Costa Carvalho, esposa do sr. Manuel Nunes Vieira Azevedo; o estudante João Pedro, filho do sr. Dr. Francisco Romão Machado; e a menina Iria de Fátima da Costa Marabuto, filha do sr. Duarte Marabuto.

Em 28 — Os srs. Eng.º Bento Manuel da Graça Araújo, Fausto Castilho, e João dos Santos Peixinho; e as meninas Airi Anneli Pertulla, filha do sr. Eng.º Aimo Ensio Pertulla, Maria José Génio de Lima, filha do saudoso Capitão Barata de Lima, e Maria da Glória da Silva Tavares Veiga.

Em 29 — A sr.ª D. Elvira Candeias Valentim, esposa do sr. Capitão Jaime Vieira Valentim; os srs. Tenente Jaime Sabino, Manuel José da Costa Guimarães; a menina Maria Clementina Pereira Campos Amorim, filha do sr. Joaquim Adriano de Almeida Campos Amorim; e o menino Florentino Manuel Valente Marabuto, filho do sr. Duarte Marabuto.

Em 30 — A sr.ª D. Maria da Soledade Pereira da Cruz de Vilhena; e os srs. Dr. José Pereira Tavares e Domingos João dos Reis Júnior.

Em 31 — As sr.as prof.ª D. Cândida Lopes Brites, esposa do sr. Capitão João Baptista do Amaral Brites, D. Maria da Apresentação de Sousa Taborda e D. Cândida Teixeira Lopes Malheiro; e os srs. Jeremias Bandarra, Severino dos Anjos Vieira e Alberto Ferreira da Cunha.

CAPITÃO HENRIQUE TOMÉ

Por ter passado à reserva, fixou residência em Aveiro o sr. Capitão Henrique Augusto Tomé, conhecido articulista do nosso prezado colega A Verdade, de Alenquer, que exerceu, com muito zelo e proficiência, as funções de Chefe de Secretaria nas Bases Aéreas da Ota e de Tancos.

ENG.º BRANCO LOPES

Ao deixar a presidência da Comissão Municipal de Turismo, teve a amabilidade, que muito agradecemos, de endereçar cumprimentos à nossa Redacção o sr. Eng.º Alberto Branco Lopes, que actualmente exerce as funções de Vogal da Junta Distrital de Aveiro.

Novas gerências

Casa do Povo de Esgueira

Após as eleições recentemente realizadas, foram escolhidos os seguintes corpos gerentes para a Casa do Povo de Esgueira:

DIRECÇÃO

Presidente — Américo Ramalho; *Secretário* — Isaías dos Santos Figueiredo; *Tesoureiro* — Filinto Nunes Feio.

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente — João Lopes de Almeida; *Vogais* — Lisandro de Vasconcelos Carvalho e Joaquim Rodrigues da Silva.

Associação Aveirense de Socorros Mútuos das Classes Laboriosas

Em Assembleia Geral efectuada em 19 de Dezembro findo, foram escolhidos, para 1964, os seguintes corpos gerentes para a Associação Aveirense de Socorros Mútuos das Classes Laboriosas (que este ano completa o seu centenário):

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente — José Pinheiro Palpista; *Vice-presidente* — Mário Gonçalves Andias; *1.º Secretário* — Raul Ferreira de Andrade; *2.º Secretário* — Carlos Manuel Gamelas.

CONSELHO FISCAL (efectivos)

Presidente — Severiano Pereira; *Secretário* — António Pereira Campos Naia; e *Vogal* — João da Rosa Lima.

CONSELHO FISCAL (Subst.)

Presidente — Cravo Machado Santos Calisto; *Secretário* — Carlos Vicente Ferreira; e *Vogal* — Aurélio Martins Campos.

DIRECÇÃO (Efectivos)

Presidente — Severiano Ferreira Neves; *Tesoureiro* — Lourenço Rodrigues Limas; *Secretário* — Porfírio Soares Machado; *Vogais* — Aníbal Migueis Picado; Eurico Tavares Correia; João Gonçalves dos Santos; e Manuel da Costa Feitas.

DIRECÇÃO (Substitutos)

Presidente — Duarte Augusto Duarte; *Tesoureiro* — Luis da Silva Perpétua; *Secretário* — Amilcar Lourenço da Costa; *Vogais* — António Bernardo Abranches; António Novais; António da Silva Melo; e José Maria.

Agradecimento

Manuel Nunes Salgueiro

A família de Manuel Nunes Salgueiro vem pùblicamente manifestar o seu profundo reconhecimento ao piquete da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro em serviço no Estádio de Mário Duarte, pela boa assistência que o mesmo prestou ao seu saudoso parente que ali assistia ao desafio de futebol Beira-Mar-Vianense e foi acometido de doença súbita.

E agradece ainda o carinho, zelo e competência com que o ilustre médico sr. Dr. Humberto Leitão tratou do saudoso extinto, nos dias que precederam o seu fatal desenlace.

Aveiro, 17 de Janeiro de 1964

Movimento da Lota

★ Durante o passado mês de de Dezembro, o movimento da lota desta cidade atingiu o rendimento de 2 122 820$00, sendo 2 071 516$00 de pescaria trazida pelas traineiras, 188 178$00 dos arrastões do alto e 51 300$00 de peixe da ria.

★ Em 1963, na Lota de Aveiro efectuaram-se transações no valor total do 31 836 893$00. Dos registos alusivos à sua actividade extraimos, por curiosos, os seguintes números: 27 141 607$00 de pescaria recolhida pelas traineiras, sendo 21 858 895$00 de sardinha; 3 919 252$00, de carapau; 804 407$00, de chicharro; 31 587$00, de biqueirão; 258 921$00, de goraz; 201 027$00, de cavala; e 3 908$00 de corvina.

Os arrastões do alto descarregaram peixe no valor de 4 116 505$00, e, na Ria, a pesca rendeu 578 781$00.

Faleceram

D. Custódia de Almeida

Após prolongado sofrimento, faleceu, na manhã do último sábado, com 56 anos de idade, a sr.ª D. Custódia de Almeida e Oliveira, extremosa esposa do conceituado industrial e artista aveirense sr. João Marques de Oliveira (Lavado).

A bondosa senhora que todos respeitavam e estimavam por suas virtudes e qualidades, era mãe dedicada da sr.ª D. Maria Arlete Oliveira Tavares Pinheiro, casada com o sr. Nuno Tavares Pinheiro.

Dr. João Ferreira de Miranda

Com 48 anos de idade, faleceu, depois de longo período de doença, o sr. Dr. João Ferreira Henriques de Miranda, natural de Coimbra.

O saudoso extinto, dotado de raras qualidades de trabalho, desempenhava actualmente as funções de Juiz de Direito no Primeiro Juizo Correccional da Comarca do Porto.

Durante muitos anos, exerceu em Aveiro, com muito zelo e competência, as funções de Ajudante do Procurador da República.

Agradecimentos

A família de Noel Ferreira da Maia, na impossibilidade de o fazer individualmente e com justo receio de ter cometido faltas no cumprimento desse dever, vem por este meio agradecer a todos quantos participaram na sua dor enviando-lhe pêsames ou incorporando-se no funeral do saudoso extinto.

Jaime Marcos de Carvalho

A família de Jaime Marcos de Carvalho, na impossibilidade de o fazer individualmente e com justo receio de ter cometido faltas no cumprimento desse dever, vem por este meio agradecer a todos quantos participaram na sua dor enviando-lhe pêsames ou incorporando-se no funeral do saudoso extinto.

SERVIÇO DE FARMACIAS

Sábado . . .	MODERNA
Domingo . . .	A L A
2.ª feira . . .	M. CALADO
3.ª feira . . .	AVENIDA
4.ª feira . . .	SAÚDE
5.ª feira . . .	OUDINOT
6.ª feira . . .	NETO

Pelo Governo Civil

Acção Municipal

No prosseguimento do programa elaborado pelo Governo Civil de Aveiro, realizou-se no dia 17, pelas 10.30 horas, na Câmara Municipal de Águeda, uma reunião de trabalho dos Chefes de Secretaria das Câmaras Municipais do Distrito, com a assistência do Chefe do Distrito e do Secretário do Governo Civil, srs. Drs. Manuel Louzada e António Lopes, respectivamente.

De tarde, o sr. Eng.º António Sebastião da Nóbrega Canelas, Chefe da Repartição Técnica da Câmara Municipal de Aveiro, proferiu uma conferência subordinada ao tema «O MUNICÍPIO E A CONSTRUÇÃO CLANDESTINA».

A este acto, que se efectuou no salão nobre dos Paços do Concelho de Águeda, presidido pelo sr. Goverador Civil, assistiram, além daqueles funcionários e dos chefes dos serviços especiais dos corpos administrativos, os Presidentes e Vice-Presidentes das Câmaras Municipais do Distrito.

Do programa constou ainda um almoço, uma sessão de estudo de problemas postos pelos presidentes das câmaras e visitas aos novos edifícios da Escola Comercial e Industrial e do Matadouro Municipal de Águeda.

Reunião de Trabalho

Pelo Chefe do Distrito, sr. Dr. Manuel Ferreira Santos Louzada, foram convocados para uma reunião no Governo Civil, no próximo dia 31, pelas 15 horas, os representantes dos diversos sectores distritais e regionais do comércio, indústria e agricultura, a fim de tomarem conhecimento dos problemas económicos de maior acuidade que importa estudar e submeter à consideração do Governo.

Nessa reunião serão apreciadas as sugestões ou trabalhos já existentes que sejam apresentados pelos participantes e se relacionem com aquela finalidade e se assentará nas medidas ulteriores a tomar.

Novo Presidente da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro

Na próxima terça-feira, dia 28, no Governo Civil, toma posse do cargo de Presidente da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro o sr. Francisco Ferreira [illegible].

A cerimónia foi marcada para as 16 horas.

O Chefe do Distrito na Vista-Alegre

A convite da respectiva Administração, o sr. Governador Civil efectuou há dias uma visita à Fábrica de Porcelana da Vista-Alegre, tendo percorrido detidamente, na companhia dos directores, as instalações fabris e a capela de Nossa Senhora da Penha de França, pertença da mesma fábrica,

O Chefe do Distrito colheu da visita as mais lisonjeiras impressões.

Junta Distrital de Aveiro

★ Ao atingir o termo legal do seu mandato, os ilustres Vice-Presidente, em exercício, e vogais cessantes daquele corpo administrativo tiveram a amabilidade de apresentar cumprimentos de despedida ao nosso jornal e agradecer, em termos muito cativantes, a colaboração que lhe prestámos.

Na pessoa do sr. Dr. Belchior Cardoso da Costa, que tomou a iniciativa desta gentileza, cumpre-nos agradecer também as deferências com que sempre nos distinguiu.

★ O actual e digno Presidente da Junta Distrital, sr. Dr. Aulácio Rodrigues de Almeida, ao assumir as suas funções, promete-nos, em desvanecedor ofício, em seu nome e no dos seus colegas, a mais franca e leal colaboração.

Outra coisa não poderíamos esperar do prestigiado corpo administrativo aveirense.

Acto de exemplar benemerência

O sr. Laurindo António de Matos, oficial de diligências no Tribunal Judicial de Aveiro, e sua esposa, perfilharam a menina Luz Gorete Simões dos Santos, orfã de dois anos, que com mais dois irmãos, vivia, na maior pobreza, em companhia de sua avó, uma septuagenária, residente em zona limítrofe da cidade.

Isto foi no princípio deste mês; e bem pode dizer-se que, para a feliz menina, bem se cumpriu o ditado «novo ano, vida nova»: rodeada do conforto e carinho que lhe dispensam os seus bondosos pais adoptivos, escapou à senda de miséria que o destino lhe abrira aos primeiros passos.

Solenes Exéquias

Na terça-feira, dia 21, assinalando o segundo aniversário da morte do sr. D. Domingos da Apresentação Fernandes, saudoso segundo Bispo da restaurada Diocese de Aveiro, celebraram-se, na Sé, pelas 10.30 horas, solenes exéquias — com laudes, missa pontifical e absolvição.

Presidiu às cerimónias o sr. D. Manuel de Almeida Trindade, Bispo de Aveiro.

82.º Aniversário dos «Bombeiros Velhos»

A prestigiosa e prestante Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro comemora, hoje e amanhã, o 82.º aniversário da sua fundação.

O programa das celebrações foi assim elaborado:

Hoje, 25 — *A's 20 horas, na sede dos «Bombeiros Velhos», jantar de confraternização.*

Amanhã, 26 — *A's 9.30 horas, na sede, içar da Bandeira, com formatura geral e continência; às 10 horas, na igreja de Jesus, missa de sufrágio por alma dos bombeiros e sócios protectores falecidos, celebrada pelo Capelão da Corporação, Rev.º Padre Manuel Caetano Fidalgo; às 10.30 horas, romagem de saudade aos cemitérios citadinos.*

A «Banda Amizade» colabora nas cerimónias de amanhã, domingo.

Museu Regional de Aveiro

★ No ano findo, o Museu Regional de Aveiro foi visitado por 24 178 pessoas.

★ Em referência a 1964, a dotação consignada pelo Estado para o nosso Museu é de 167 950$00, sendo 107 350$00 para despesas de conservação, aquisições e encargos administrativos.

Para estas mesmas despesas, até há quatro anos o Museu de Aveiro era dotado apenas com pouco mais de 20 contos anuais. Deste confronto é evidente e sintomático o interesse do Estado pela valorização do nosso património artístico.

Novo Comandante da Guarda-Fiscal

Assumiu recentemente o Comando da Secção de Aveiro da Guarda-Fiscal o sr. Tenente Alberto Ferreira Simões, que teve a penhorante gentileza, que agradecemos, de endereçar cumprimentos ao nosso jornal.

Continuações da terceira página

FUTEBOL

Beira-Mar — Feirense

tos destacadíssimos e muito produtivos. Na linha dianteira, o trabalho de Miguel mereceu nota superior ao dos restantes colegas (Alberto, José Manuel e Calisto) — aqui indicados por ordem de mérito, se bem que todos eles fossem esforçados e lutadores.

No Feirense, a actuação de Zeferino atingiu o brilhantismo. Merecem citação, também, o argentino Gonzalez (que «varreu» por vezes com demasiada rudeza a sua zona e teve ainda o senão de exagerar e teatrealizar os seus frequentes e incongruentes protestos), o médio Jambone (sempre esclarecido e com bom sentido de jogo) e Lopes (que reforçou muito bem os sectores recuados e desenvolveu esgotante tarefa).

O juiz de campo, com o evidente intuito de segurar os jogadores e de reprimir excessos, teve, de início, algumas apitadelas em que benefciou claramente os infractores. Depois, e sem problemas de maior, absolutamente imparcial e certo, o sr. Pinto Ferreira claudicou bastante, no capítulo disciplinar — sendo benévolo em demasia para as atitudes assumidas por determinados jogadores da Vila da Feira. Brandão, como atrás se disse, merecia ser expulso; e outros jogadores (Gonzalez, de forma especial) deviam ter sido advertidos com mais energia.

Tabela classificativa:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Beira-Mar	11	9	1	1	40-10	30
Recreio	11	8	2	1	33-16	29
Sanjoanense	11	5	4	2	26-13	25
Alba	11	7	—	4	23-12	25
Mealhada	11	6	2	3	24-15	25
Feirense	11	3	3	5	17-27	21
Espinho	11	4	1	6	19-26	20
Bustelo	11	2	1	8	16-37	16
Estarreja	11	1	2	8	13-31	15
Oliveirense	11	2	—	9	13-38	15

Jogos para amanhã:

Sanjoanense - Oliveirense (4-1)
Alba - Recreio (1-3)
Espinho - Beira-Mar (1-3)
Mealhada - Estarreja (1-1)
Bustelo - Feirense (3-3)

Sumário Distrital

Juniores

Série B

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Sanjoanense	16	16	—	—	94-10	48
Lamas	16	10	1	5	44-33	37
Espinho	16	8	3	5	31-31	35
Cesarense	16	7	4	5	43-32	34
Feirense	16	7	4	5	26-41	34
Lusitânia	16	6	4	6	28-31	32
Cucujães	16	4	2	10	19-47	26
Valecamb. *	16	4	2	10	25-53	25
Esmoriz	16	4	—	12	16-50	24
Arrifanen. *	16	1	5	10	22-39	22

* Têm uma falta de comparência

Jogos para amanhã

Bustelo - Estarreja (1-1)
Recreio - Oliveirense (1-3)
Alba - Beira-Mar (2-3)
Ovarense - Mealhada (5-3)
Arrifanense - Esmoriz (1-3)
Cucujães - Sanjoanense (0-7)
Cesarense - Feirense (2-2)
Valecamb. - Lusitânia (0-3)
Lamas - Espinho (3-3)

PRINCIPIANTES

Resultados da 11.ª jornada:

Recreio - Sanjoanense . . .	2-1
Alba - Feirense	5-1
Oliveirense - Espinho	1-3
Beira-Mar - Mealhada. . . .	3-0
Estarreja - Bustelo	2-3

BASQUETEBOL

Campeonatos Distritais

JUNIORES

Resultados da 9.ª jornada

Amoníaco - Esgueira (31-30)
Galitos - Illiabum (51-30)

Tabela de pontos:

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Galitos	8	7	1	277 201	22
Illiabum	7	6	1	314 232	19
Amoníaco	7	3	4	194-191	13
Sangalhos	7	2	5	192 250	11
Esgueira	7	—	7	186-459	7

Amanhã jogam:

Esgueira - Sangalhos (23-42)
Illiabum - Amoníaco (36-33)

Galitos, 51 — Illiabum, 30

Jogo no Rinque do Parque, sob arbitragem dos srs. João Taveira e Domingos Barbosa, do Porto.

As equipas utilizaram:

Galitos — Peixinho 0-3, Brandão 2-6, Bio 0-2, Madureira 7-13, Matos 8-10, Bastos e Raul.

Illiabum — Bela 0-2, Gouveia 3-1, Pinto 2-2, Bizarro 6-6, Morgado 0-3, Sacramento 0-4 e Matias 0-1.

1.º período: 13-5. 2.º período: 4-6. 3.º período: 16-9. 4.º período: 18-10.

Ganharam merecidamente os alvirubros, ante um grupo que acusou em demasia a responsabilidade do prélio.

Arbitragem imparcial, mas fraca.

INFANTIS

Resultado da 9.ª jornada

Amoníaco - Esgueira . . .	31-14
Galitos - Illiabum	7-62

Amanhã jogam:

Illiabum - Amoníaco (60-14)
Galitos - Esgueira (24-23)

Tabela de pontos:

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Illiabum	5	5	—	276- 76	15
Amoníaco	5	4	1	136-128	13
Galitos	5	1	4	86-176	7
Esgueira	5	—	5	93-209	5

Galitos, 7 — Illiabum, 62

Jogo no Rinque do Parque, sob arbitragem do sr. Aureliano Silva.

Alinharam e marcaram:

Galitos — Emanuel, Teles 2-0, Naia, Silva 1-4, Pinheiro, Eduardo, Barbado e Matos.

Illiabum — Rocha 4-2, António Carlos 5-2, Machado 10-2, Matias 8-9, Tito 8-8, Senos, Armando, Ré 0-4 e Chico.

1.ª parte: 3-35. 2.ª parte: 4-27.

Partida de total ascendência dos ilhavenses, ante um opositor bastante frágil.

Arbitragem sem problemas.

Campeonato Corporativo

Resultados da 4.ª jornada

P. Magalhães - Mário Navega	49-35
Ferroviários - Banco Borges	47-42
Celulose - Tranquilidade . .	34-20
Telefones - Longra	22-31

Jogos da 5.ª jornada:

HOJE

Mário Navega - Ferroviários
Tranquilidade - P. Magalhães
Banco Borges - Telefones

AMANHÃ

Longra - Celulose

SUICÍDIO HERÓICO

Continuação da primeira página

mão da taleiga, significam que, no coração de quem lhes obedece, a mão de Deus manteve, sempre e oculto, o fiel ajustado às inesperadas emergências, para onde e quando elas surjam. O raciocínio sobreleva o homem às demais criaturas; o coração, por vezes, ergue o homem acima de si próprio. Louvamos o Pensamento, que nos distingue, em grandeza, na multidão dos seres — e fazêmo-lo orgulhosamente, de pé; mas curvamo-nos, em acto de humilde veneração, quando no peito dos homens o amor irrompe vulcânicamente, lançando lava até alturas que o Pensamento já não alcança. Por isso nos rendemos — envergonhados dos egoismos que, calculadamente, nos mantêm ao rés do humano — diante de José Rabumba ou de António da Benta, como diante dos grandes ílhavos Gabriel Ançã ou João Redondo.

A Maria Georgette perdeu o marido, que era o seu enlevo; as pequeninas Ana Paula e Maria João perderam o pai, que era o seu braço. Que a Providência as proteja; e não vimos como a providência possa ser Providência, se não trasmitir à viúva e às filhas, como lenitivo da humaníssima dor que as aflige, a riqueza enorme que o exemplo de João Redondo legou à Humanidade.

Cartaz [...]pectáculos

Teatro [...]eirense

Sábado, 25 — às [...]ras

Uma coméd[...] mais saboroso humor britân[...]m Bob Monkhouse, Kenne[...]nner, Eric Barker e Peggy [...]ns — **Dentista à Força.** *P[...]ores de 12 anos.*

Domingo, 26 — às 21.30 horas

Um espectá[...]ulgar de raro nível artístic[...]miado com 10 «Oscars». [...] colorido, com Natalie Wo[...]ard Beymer e Rita Moreno — [...]**or sem Barreiras («W[...]ide Story»).** *Para maiores [...] anos.*

Terça-feira, 28 — [...] horas

Uma interess[...]lícula, em Superscope e [...]olor, com Dorian Gray, R[...]lor e Gianna Maria Cana[...] **Rainha do Amazonas.** *[...] maiores de 17 anos.*

Cine-Te[...] Avenida

Domingo, 26 — [...] às 21.30 horas

Um filme [...]ssimo Serato, Pierre Cress[...] Tune e Livio Lorenzon — **[...]valeiro do Castelo M[...].** *Para maiores de 12 ano[...]*

Segunda feira, 27 [...]30 horas

O magnífico [...]s 10 «Oscars», com Natalie [...] Richard Beymer e Rita M[...] — **Amor sem Barreiras ([...]t Side Story»).** *Para [...]s de 17 anos.*

Quarta-feira, 29 — [...] horas

Uma excelen[...]cula com Norman Wisdom, [...]er Jayne, Raymond Huntl[...]vid Lodge — **Norman na [...]land Yard.** *Para maiores [...]anos.*

Quinta-feira, 30 — [...] horas

Uma produç[...] Eastmancolor, com Mikaela [...]s Massard — **Os Grande[...]hados.** *Para maiores de 12*

Teatro-[...] Triunfo

Gafanha d[...]e da Vila

Domingo, 26 — às 21 horas

2 Grandios[...]iles *abrilhantados pelo [...]ecido conjunto* **Irmãos Tav[...]**

Sábado, 1 de Fev[...] às 21.30 horas e Domingo, 2 — às [...] horas

Um grande [...] Cinemascope e Technicolor, [...]chard Burton, Jean Simmon[...]or Mature e Michael Renn[...] **Túnica.** *Para maiores de 12*

Pombo[...]orreios

Vendem-[...]e boa raça, de origem [...]elhores colónias colum[...]as portuguesas. Tratar [...] José Antunes da Co[...]a Gafanha da Nazaré [...]a Lota de Aveiro. Te[...]523.

Em[...]ado

Preferên[...]posentado, para cobran[...] pequena escrituração. [...] máxima: 65 anos.

Respost[...]uscrita pelo próprio, à re[...]o, ao n.º 207.

Co[...]ira

Oferece[...]s dias, transforma vesti[...]asacos para senhoras e[...]as e não se importa de [...]a fora.

Informa [...]Redacção.

Exposição de Pintura

Hoje, no salão nobre do Teatro Aveirense, inaugura a sua primeira exposição individual — de óleos, aguarelas, desenhos e gravuras — a artista Manuela Canossa (D. Manuela Carrelhas Canossa Estrela Santos), esposa do nosso dedicado amigo sr. Arq.to Estrela Santos.

O certame mantém-se patente ao público até 3 de Fevereiro próximo.

N. da R. — Manuela Canossa nasceu no Porto em 1940. Terminou o curso Especial de Pintura da Escola Superior de Belas Artes do Porto, tendo participado nas exposições magnas desta Escola desde 1960. Foi bolseira da E. S. B. A. P. 1962-63 e, em 1963-64, da Fundação Calouste Gulbenkian. Colaborou ùltimamente na exposição da «Árvore» e em várias exposições colectivas.

Gota de Leite

Enxovais

Como estava determinado, distribuiram-se, no dia 6 do corrente, 93 enxovais a crianças pobres, num total de 489 peças de roupa. Estes enxovais foram foram, em grande parte, oferecidos pela família Soares Machado, que há muitos anos mantém esta dádiva; por algumas senhoras desta cidade; pelas alunas do 1.º ciclo preparatório da Escola Industrial e Comercial de Aveiro sob a proficiente direcção da professora senhora D. Carminda Martins de Almeida, e pelas escolas femininas da Glória e da Vera-Cruz.

Movimento assistencial

Leite fresco fornecido — 2.976 litros; leite em pó — 98 kg.; consultas — 1.283; tratamentos — 365; injecções — 1.149; visitas médicas — 228; visitas da auxiliar social — 263.

Prestaram serviço gratuito, durante o ano findo, os ilustres clínicos: Dr. Gabriel Faria, Sousa Santos e José Neto.

A Empresa Lacticínios de Aveiro forneceu, graciosamente, 6 litros de leite por dia.

Receita e Despesa

A receita totalizou 103.161$80 e a despesa realizada foi de 81 652$70.

Contribuiram com donativos, além do Estado, a Câmara Municipal de Aveiro, a Junta da Freguesia da Glória, a Comissão Municipal de Assistência, os sócios subscritores e muitas senhoras da nossa melhor sociedade. Só assim se pôde manter este estabelecimento assistencial, que conta já 32 anos de existência, obra fundada pelo saudoso médico Dr. Soares Machado com mais dois colaboradores.

Albergue Distrital

O Albergue de Mendicidade, durante a quadra festiva de Natal de 1963, além de diversos artigos destinados à alimentação e pequenas quantias, recebeu os donativos abaixo indicados, pelo que, mais uma vez, a sua Comissão Administrativa, a todos reconhecidamente agradece:

Sacor, 3000$00; Fábricas Aleluia, 500$00; Américo Coelho Relvar — Feira, 475$00; Fábrica Lusostela, 250$00; Fábrica A'rtibus, 200$00; Mobil Oil Portuguesa, 100$00; Armando F. dos Santos — Requeixo, 100$00; Manuel Pais & Irmão, L.da, 100$00; D. Virgínia Trindade Salgueiro, 50$00; D. Laura Estrela Esteves, 1 peça de pano para lençol; Empresa de Pesca de Aveiro, 1 fardo de bacalhau; e Testa & Cunha, L.da, 1 fardo de bacalhau.

Justa Homenagem

Por iniciativa dos chefes de serviço da secção dos produtos para a agricultura da C. U. F. srs. Drs. Ramiro Antunes, Casal Ribeiro, Alves da Encarnação e Eng.º José Nigra, foi há dias prestada nesta cidade simples mas significativa homenagem ao sr. professor António Joaquim de Carvalho, que se retira agora da actividade após 50 anos de serviços prestados aquela empresa, como agente no concelho de Oliveira do Bairro.

No Restaurante Galo d'Ouro, realizou-se um almoço em sua honra, com a presença das individualidades referidas e ainda a dos srs. Domingos da Graça Paula e Carlos Cordeiro, encarregados de serviço em Aveiro e Cantanhede, respectivamente.

Na altura própria, o sr. Dr. Ramiro Antunes usou da palavra para exaltar as qualidades de trabalho e honradez do homenageado, afirmando que ele foi um exemplo de dedicação à empresa que serviu e que muito prestigiou. Seguidamente, entregou-lhe uma salva de prata, oferta da administração da C. U. F., tendo gravada a seguinte dedicatória:

«A ANTÓNIO JOAQUIM DE CARVALHO. Testemunho de muito apreço da Companhia União Fabril pela sua grande dedicação e esforçado zelo em 50 anos de boa colaboração. Homenagem às suas qualidades de trabalho e carácter. Janeiro de 1964.»

O sr. prof. António Joaquim de Carvalho fez depois o seu agradecimento historiando o que foi a sua vida activa na C. U. F. ao longo de 50 anos. Considerou a sua colaboração como um dever e nada mais.

Duas vidas ceifadas pelo comboio

Cerca das 10.30 horas de segunda-feira, na passagem de nível de S. Bernardo, uma máquina isolada, procedente das Quintãs e de cuja manobra o guarda não tinha conhecimento, colheu mortalmente a sr.ª D. Gavina de Almeida, de 73 anos, viúva, residente na Rua de Aires Barbosa, nesta cidade, e o menor João Carlos Vieira, de 2 anos, filho da sr.ª D. Maria da Glória Vieira e do sr. José Maria Tenreiro Júnior, morddores na mesma rua.

Foi igualmente colhida pelo comboio, ficando muito ferida e internada no Hospital de Santa Joana, a menina Maria de Fátima Almeida Oliveira, filha da sr.ª D. Elvira de Almeida Duque e do sr. Manuel Oliveira, vizinhos da infeliz septuagenária e daquele inditoso rapazito.

Na Celulose — Ciclo de Palestras Educativas

A Direcção do Centro de Alegria no Trabalho do Pessoal da Companhia Portuguesa de Celulose inaugurou, na passada quarta-feira, um ciclo de palestas educativas, no decurso de uma sessão realizada no salão de festas do Clube Recreio Caciense.

Foi palestrante o sr. Eng.º Carlos Valente, que desenvolveu, com muito brilho e interesse, o tema «Do Medicamento e Outras Cousas» (divagações biblio-científico-literárias sobre Medicina, ilustradas com «projecções» de Odemiro Soares e Reis Dias).

Terreno

Vende-se em *Aveiro*, na Rua de Ilhavo, junto do depósito da Água. Tratar na mesma Rua no n.º 44-2.º.

cartões de Visita

FAZEM ANOS:

Hoje, 25 — As srs.as D. Maria de Lourdes da Encarnação, esposa do sr. Eugénio Cerqueira da Encarnação, D. Isa Maria Rodrigues Ferreira, esposa do sr. Severiano Ferreira, e D. Marieta Madail Rafeiro, esposa do sr. Pompeu Nunes Rafeiro; o sr. Júlio Dinis Cravo; a menina Maria José Soares Picado, filha do sr. Carlos Miguéis Picado, aveirense residente em Benguela (Angola), e o menino Manuel Armindo Morais Ferreira, filho do sr. Armindo Ferreira.

Amanhã, 26 — As sr.as D. Isabel da Rocha Freitas, D. Maria de Lourdes Marques da Paula e D. Maria Manuela da Costa Fonseca, esposa do sr. João Armando Campos Amaro; o sr António Nunes Forte; e as meninas Maria Domingas da Cruz Alves Dias e Graça Maria, filha do sr. Manuel Nunes Ferreira Salgueiro.

Em 27 — As sr.as D. Amélia Ferreira Gamelas, esposa do sr. Manuel dos Santos Gamelas, D. Olívia Salazar do Espírito Santo e Sousa, e prof.ª D. Maria Luísa da Costa Carvalho, esposa do sr. Manuel Nunes Vieira Azevedo; o estudante João Pedro, filho do sr. Dr. Francisco Romão Machado; e a menina Iria de Fátima da Costa Marabuto, filha do sr. Duarte Marabuto.

Em 28 — Os srs. Eng.º Bento Manuel da Graça Araújo, Fausto Castilho, e João dos Santos Peixinho; e as meninas Airi Anneli Pertulla, filha do sr. Eng.º Aimo Ensio Pertulla, Maria José Génio de Lima, filha do saudoso Capitão Barata de Lima, e Maria da Glória da Silva Tavares Veiga.

Em 29 — A sr.ª D. Elvira Candeias Valentim, esposa do sr. Capitão Jaime Vieira Valentim; os srs. Tenente Jaime Sabino, Manuel José da Costa Guimarães; a menina Maria Clementina Pereira Campos Amorim, filha do sr. Joaquim Adriano de Almeida Campos Amorim; e o menino Florentino Manuel Valente Marabuto, filho do sr. Duarte Marabuto.

Em 30 — A sr.ª D. Maria da Soledade Pereira da Cruz de Vilhena; e os srs. Dr. José Pereira Tavares e Domingos João dos Reis Júnior.

Em 31 — As sr.as prof.ª D. Cândida Lopes Brites, esposa do sr. Capitão João Baptista do Amaral Brites, D. Maria da Apresentação de Sousa Taborda e D. Cândida Teixeira Lopes Malheiro; e os srs. Jeremias Bandarra, Severino dos Anjos Vieira e Alberto Ferreira da Cunha.

CAPITÃO HENRIQUE TOMÉ

Por ter passado à reserva, fixou residência em Aveiro o sr. Capitão Henrique Augusto Tomé, conhecido articulista do nosso prezado colega A Verdade, de Alenquer, que exerceu, com muito zelo e proficiência, as funções de Chefe de Secretaria nas Bases Aéreas da Ota e de Tancos.

ENG.º BRANCO LOPES

Ao deixar a presidência da Comissão Municipal de Turismo, teve a amabilidade, que muito agradecemos, de endereçar cumprimentos à nossa Redacção o sr. Eng.º Alberto Branco Lopes, que actualmente exerce as funções de Vogal da Junta Distrital de Aveiro.

Empregado/a

Com prática de escritório — PRECISA-SE. Nesta Redacção se informa.

Arrenda-se

1.º andar na Rua Eng.º Oudinot, n.º 56. Para ver e tratar Fábricas Aleluia — AVEIRO.

Vende-se

Duas casas pequenas para demolir, próximo das cinco Bicas.

Informa esta Redacção.

Novas gerências

Casa do Povo de Esgueira

Após as eleições recentemente realizadas, foram escolhidos os seguintes corpos gerentes para a Casa do Povo de Esgueira:

DIRECÇÃO

Presidente — Américo Ramalho; *Secretário* — Isaías dos Santos Figueiredo; *Tesoureiro* — Filinto Nunes Feio.

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente — João Lopes de Almeida; *Vogais* — Lisandro de Vasconcelos Carvalho e Joaquim Rodrigues da Silva.

Associação Aveirense de Socorros Mútuos das Classes Laboriosas

Em Assembleia Geral efectuada em 19 de Dezembro findo, foram escolhidos, para 1964, os seguintes corpos gerentes para a Associação Aveirense de Socorros Mútuos das Classes Laboriosas (que este ano completa o seu centenário):

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente — José Pinheiro Palpista; *Vice-presidente* — Mário Gonçalves Andias; *1.º Secretário* — Raul Ferreira de Andrade; *2.º Secretário* — Carlos Manuel Gamelas.

CONSELHO FISCAL (efectivos)

Presidente — Severiano Pereira; *Secretário* — António Pereira Campos Naia; e *Vogal* — João da Rosa Lima.

CONSELHO FISCAL (Subst.)

Presidente — Cravo Machado Santos Calisto; *Secretário* — Carlos Vicente Ferreira; e *Vogal* — Aurélio Martins Campos.

DIRECÇÃO (Efectivos)

Presidente — Severiano Ferreira Neves; *Tesoureiro* — Lourenço Rodrigues Limas; *Secretário* — Porfírio Soares Machado; *Vogais* — Aníbal Migueis Picado; Eurico Tavares Correia; João Gonçalves dos Santos; e Manuel da Costa Feitas.

DIRECÇÃO (Substitutos)

Presidente — Duarte Augusto Duarte; *Tesoureiro* — Luís da Silva Perpétua; *Secretário* — Amílcar Lourenço da Costa; *Vogais* — António Bernardo Abranches; António Novais; António da Silva Melo; e José Maria.

Agradecimento

Manuel Nunes Salgueiro

A família de Manuel Nunes Salgueiro vem pùblicamente manifestar o seu profundo reconhecimento ao piquete da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro em serviço no Estádio de Mário Duarte, pela boa assistência que o mesmo prestou ao seu saudoso parente que ali assistia ao desafio de futebol Beira-Mar-Vianense e foi acometido de doença súbita.

E agradece ainda o carinho, zelo e competência com que o ilustre médico sr. Dr. Humberto Leitão tratou do saudoso extinto, nos dias que precederam o seu fatal desenlace.

Aveiro, 17 de Janeiro de 1964

Movimento da Lota

★ Durante o passado mês de de Dezembro, o movimento da lota desta cidade atingiu o rendimento de 2 122 820$00, sendo 2 071 516$00 de pescaria trazida pelas traineiras, 188 178$00 dos arrastões do alto e 51 300$00 de peixe da ria.

★ Em 1963, na Lota de Aveiro efectuaram-se transações no valor total do 31 836 893$00. Dos registos alusivos à sua actividade extraimos, por curiosos, os seguintes números: 27 141 607$00 de pescaria recolhida pelas traineiras, sendo 21 858 895$00 de sardinha; 3 919 252$00, de carapau; 804 407$00, de chicharro; 31 587$00, de biqueirão; 258 921$00, de goraz; 201 027$00, de cavala; e 3 908$00 de corvina.

Os arrastões do alto descarregaram peixe no valor de 4 116 505$00, e, na Ria, a pesca rendeu 578 781$00.

Faleceram

D. Custódia de Almeida

Após prolongado sofrimento, faleceu, na manhã do último sábado, com 56 anos de idade, a sr.ª D. Custódia de Almeida e Oliveira, extremosa esposa do conceituado industrial e artista aveirense sr. João Marques de Oliveira (Lavado).

A bondosa senhora que todos respeitavam e estimavam por suas virtudes e qualidades, era mãe dedicada da sr.ª D. Maria Arlete Oliveira Tavares Pinheiro, casada com o sr. Nuno Tavares Pinheiro.

Dr. João Ferreira de Miranda

Com 48 anos de idade, faleceu, depois de longo período de doença, o sr. Dr. João Ferreira Henriques de Miranda, natural de Coimbra.

O saudoso extinto, dotado de raras qualidades de trabalho, desempenhava actualmente as funções de Juiz de Direito no Primeiro Juizo Correccional da Comarca do Porto.

Durante muitos anos, exerceu em Aveiro, com muito zelo e competência, as funções de Ajudante do Procurador da República.

Agradecimentos

A família de Noel Ferreira da Maia, na impossibilidade de o fazer individualmente e com justo receio de ter cometido faltas no cumprimento desse dever, vem por este meio agradecer a todos quantos participaram na sua dor enviando-lhe pêsames ou incorporando-se no funeral do saudoso extinto.

Jaime Marcos de Carvalho

A família de Jaime Marcos de Carvalho, na impossibilidade de o fazer individualmente e com justo receio de ter cometido faltas no cumprimento desse dever, vem por este meio agradecer a todos quantos participaram na sua dor enviando-lhe pêsames ou incorporando-se no funeral do saudoso extinto.

Mobílias de Quarto e de Sala de Jantar - Televisão

Vendem-se em óptimo estado por motivo de retirada.

Informa esta Redacção.

Vende-se

Terreno para construção, na Rua de Ílhavo (em frente ao depósito da Água).

Tratar no Escritório do Solicitador Germano Tavares da Fonseca — Travessa do Governo Civil, 4-1.º - Aveiro.